

## O Coração de um Voluntário

Dan Reiland

**V**oluntariado é uma coisa forte nos EUA. "As pessoas não irão mais voluntariar-se" não é uma frase verdadeira. A verdade é que precisamos primeiro ganhar o coração da pessoa com uma causa em que acreditem antes que elas voluntariem-se. Procurei na Internet resultados sobre algumas Organizações de voluntários mais conhecidos e aqui está o que eu descobri:

<b>Organização</b>	<b>Número de Voluntários</b>
Escoteiros	545.577
Escoteiras	986.000
Cruz Vermelha	1.000.000
Olimpíadas Especiais	500.000
Bombeiros	1.108.250 nos EUA 291,650 (26%) carreira, 816,600 (74%) voluntários!!

São muitos voluntários! Procurei por organizações voluntárias e encontrei mais de 10 mil em apenas um website ([www.idealist.org](http://www.idealist.org)). Minha preferida foi uma organização sobre Conhecimento da Cafeína. Bem, se até eles conseguem voluntários, você também pode conseguir!

Há uma discussão entre líderes religiosos se a palavra "voluntário" é a mais correta para definir seguidores de Cristo. Eu sugiro que seja, e vamos sair por aí recrutando mais gente ao invés de ficar discutindo como devemos chamá-los. A definição mais comum para voluntário é "a quem não se paga." A definição verdadeira é "pessoa que presta um serviço ou oferece-se para prestar um serviço por vontade própria." Falando de uma forma prática, funciona perfeitamente. Ninguém é forçado. Entendo que de uma forma teológica, poderíamos gastar horas debatendo em termos da presença do Espírito de Deus e a obediência de servir o seu chamado. Para mim, não importa como você olhe para isto, as pessoas continuam tendo escolha – assim como o voluntário.

Neste artigo, eu quero pegar um outro ângulo para ajudar a compreender o coração de um voluntário, mas primeiro, uma rápida lembrada de alguns versículos bíblicos bem conhecidos sobre os fundamentos do voluntariado. (Isto também pode servir como ótimo material para você ensinar na sua igreja)

### A Igreja Antiga em Ação: At. 6:1-7

- + Os líderes não conseguiam fazer tudo o que era preciso (v.1).
- + Os líderes reuniam os discípulos para esclarecer os temas (v.2).
- + A pressão de igrejas em crescimento e de prioridades do ministério exigia uma seleção minuciosa de outros para ajudar no trabalho do ministério (v.3).
- + Os líderes eram espiritualmente qualificados (vs. 3,5).
- + Os líderes re-focavam suas atenções (v.4).
- + O plano era atingido com vontade (v.5).
- + Os líderes davam poderes aos voluntários (v.6)
- + A igreja continuava a crescer (v.7)

Uma lembrança encorajadora sobre Voluntários servindo num Ministério:

- ✚ Ministério é idéia de Deus, não nossa.
- ✚ Ministério é um privilégio, não um problema.
- ✚ Ministério estimula o crescimento pessoal
- ✚ Ministério (servir) é agradável a Deus
- ✚ Ministério libera o poder do Espírito Santo
- ✚ Ministério multiplica o potencial da igreja
- ✚ Pensamento chave: As pessoas não estão ajudando o pastor em seu Ministério; nós estamos ajudando as pessoas em seus Ministérios.

Agora de volta ao "ângulo diferente." Voluntariado não é tão simples quanto perguntar a alguém, "Você quer ser um diácono?" quando você quer transformar uma vida mais do que encher o recolhedor de ofertas.

Não me entenda errado; Não acho que devemos complicar demais o processo fazendo com que um potencial voluntário passe por etapas desnecessárias. Estou falando de compreender mais a fundo o coração e verdadeiramente entender as pessoas que irão transformar suas vidas através do significativo ato de servir. Servir não é natural da natureza humana. Um coração serviçal é parte da nossa natureza redimida, mas existe ainda uma batalha que, nós, como líderes desses voluntários, temos que compreender. Conectar pessoas com o plano de Deus não pode ser desconectado do entendimento do papel e do impacto da natureza humana e a natureza redimida.

Conhecimento da existência da natureza (pecadora) do homem:

<sup>14</sup>Sabemos que a lei é espiritual; mas eu não sou espiritual, vendido como um escravo para pecar. <sup>15</sup>Não entendo o que faço. Por que o que quero fazer, não faço, mas o que odeio, eu faço. <sup>16</sup>E se eu faço o que não quero fazer, concordo que a lei seja boa. <sup>17</sup>Assim, não sou mais eu que faço e sim o pecado que vive em mim. <sup>18</sup>Sei que nada de bom vive em mim, isto é, na minha natureza pecadora. Por que tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo. (Rm. 7:14-18, NIV)

- ✚ As pessoas são susceptíveis e tendem a se portar de forma que seu comportamento ecoa suas fraquezas. É da natureza humana inclinar-se para nossas fraquezas. A natureza pecadora coloca-se aonde se encontra a nossa fraqueza. O tentador trabalha na nossa fraqueza, não aonde somos fortes. Somos mais susceptíveis a cair nos nossos pontos fracos.

Meus pais divorciaram-se quando eu tinha 8 anos. Apesar de eu ter sido muito bem cuidado e abençoado sem medida, não há como negar um sentimento de abandono bem no fundo da minha alma. Eu posso, por exemplo, ser excessivamente protetor, dos meus filhos. Minha filha adolescente, Mackenzie, tem desenvolvido um coração de compaixão e adora fazer viagens missionárias, viagens que não são, necessariamente, seguras e fáceis. Minha resposta natural é mantê-la em casa a salvo comigo. Minha resposta redimida é que Deus tomará conta dela, e que essa experiência a fará crescer e amadurecer.

Todos têm alguma coisa interna que os segura pra trás, mesmo que seja algo simples como egoísmo. A razão para o egoísmo é bem mais substancial do que aparenta. Entender isso ajudará você a conectar-se com pessoas que não voluntariam enquanto você os guia a servir outros.

- ✚ As pessoas farão coisas para compensar ou cobrir seus medos.

Às vezes as pessoas irão voluntariar-se para não serem descobertas. Eles acreditam que se fizerem o que é esperado deles, isso significa servir com fé, que estarão protegidos de perguntas que revelarão quem eles são de verdade, ou para cobrir solidão ou insegurança.

Como líderes, temos que entender essa idéia para ajudar a impedir que nossos liderados sirvam por medo ou como uma forma de punição ou crescimento por "boas ações." Mais ainda, é comum que as pessoas justifiquem o fato de não servirem por serem espiritualmente sem valor. Muito disso é medo.

- ✚ Para compensar problemas com orgulho e egoísmo as pessoas convencem suas mentes e endurecem seu coração.

Quantos casamentos vimos acabar em divórcio por esses motivos? Quantas pessoas deixaram a igreja por esses motivos? Quantas pessoas afastam-se de Deus dessa maneira? Pessoas que se encontram assim, não se voluntariam na igreja local. Então, voltando a minha frase original, Voluntariado é muito mais do que perguntar para alguém se ele pode ser um diácono.

Penso que entender essas coisas me ajuda a ser mais paciente, ter mais sabedoria no recrutamento de pessoas, e por fim, desenvolver cristãos mais fortes.

### A Natureza redimida pela idade

A boa notícia é que a história não acaba em Romanos, capítulo 7. Deus providenciou uma forma para que consigamos passar por cima da nossa natureza humana. Aprender essa verdade adiciona o elemento positivo e poder redentor de que precisamos para investir em e organizar o trabalho de nossos voluntários.

<sup>1</sup>Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. <sup>2</sup>Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. <sup>3</sup>Porquanto o qual fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, <sup>4</sup>a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. (Rm. 8:1-4)

- ✚ Pessoas vão superar suas fraquezas e se deparar com um potencial maior do que o deles próprios quando acreditarem e forem tratados com dignidade e respeito.

Primeiramente, Deus tem tratado a todos com respeito e dignidade. Não existe mais condenação! Essa é a profunda maneira com que podemos trabalhar, entender, acolher e desenvolver o coração de um voluntário.

Frederick Buechner disse, "O lugar que Deus te chama para estar é o lugar onde a sua maior felicidade e a mais profunda fome do mundo se encontram." (Daily Meditations, Harper and Row, 1992, pág. 185) Eu não acredito que isso aconteça espontaneamente. É preciso um líder que veja onde este encontro, acredite na pessoa, e faça algo com isso. Você honra alguém quando o convida a participar de algo importante. Deus os honra

ao permitir o privilégio de estarem dentro de sua "própria felicidade" enquanto trabalham no plano de Deus.

Estamos desenvolvendo nosso ministério da compaixão com grande energia na Crossroads (Cruzamentos). Recentemente, tremendos esforços têm sido feitos para ajudar as vítimas do Katrina. Dezenas de pessoas têm ido até o local do desastre para fazer de tudo, desde levar comida e roupa, até reconstruir os prédios. Sem exceção, quando voltam para casa, estão cheios de uma sensação de felicidade por saberem que uma grande necessidade foi suprida.

- ✚ Pessoas ultrapassarão seus limites de fé para viver acima dos seus medos quando desafiadas com algo significativo.

Todos nós já vimos pessoas que demonstram sua fé e acreditam em Deus através do dízimo. Eles começam a viver de acordo com Romanos 8:4, "não de acordo com a natureza pecadora, mas de acordo com o Espírito." Eles farão o mesmo quando tiverem a oportunidade de servir de forma que, genuinamente, faça a diferença.

Tirando o meu chapéu de pastor por um momento... Como um pai, eu sou muito grato pelos voluntários que trabalham no ministério de adolescentes da nossa igreja. Eu tenho dois adolescentes maravilhosos que se beneficiam grandemente da disciplina que lhes é passada por este mistério. A maioria dos adultos teria medo de simplesmente entrar numa sala com 250-300 adolescentes. Mas nós temos 30 adultos que colocaram seus medos de lado e miraram no incrível potencial de mudança na vida de um adolescente, pra sempre! Eles sabem que Rm.8 está presente em suas vidas e são capazes de transferir essa verdade para esses jovens também.

- ✚ Pessoas irão esvaziar-se e darão de si mesmos quando virem o poder de Cristo vivendo em você enquanto você dá o exemplo de um espírito humildemente servil.

O que um exemplo de espírito humildemente servil se parece para você? O que isto impacta? Quão bem você está se saindo?

Existem algumas perguntas de liderança que nos levam a parte dois do tema Voluntariado, portanto fique ligado na nossa edição do "**Liderança Ministerial**" que terá como título, "Liderando Voluntários."

---

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach - 05 de janeiro de 2006. Processo de autorização formal para veiculação no Brasil em andamento. The Pastor's Coach é um boletim periódico enviado àqueles que o subscrevem.

Liderança Ministerial tem o propósito de ser uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wilson.zuccherato@merial.com](mailto:wilson.zuccherato@merial.com)

Tradução para o português Aimine Tescaro Zuccherato. Revisão Wilson R. Zuccherato